



## SUSTENTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ASSOCIADAS EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO: O CASO DAS OLARIAS DE IJUÍ/RS<sup>1</sup>

*Renan Valandro Alves<sup>2</sup>, Enise Barth Teixeira<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A sustentabilidade constitui-se numa temática que vem sendo tema de preocupação tanto de estudiosos de diferentes campos de saber, como de gestores de empresas. Este estudo tem como questão norteadora “Até que ponto as Olarias participantes da Associação das Olarias do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul se tornam sustentáveis?”. **MATERIAL E MÉTODOS:** É uma pesquisa exploratória qualitativa. Os procedimentos técnicos empregados foram: pesquisa bibliográfica para elaborar o quadro teórico de referência que versa sobre os conceitos de Sustentabilidade, Micro e Pequenas Empresas e Redes de Cooperação, pesquisa documental levantando dados sobre o Programa Redes de Cooperação, e pesquisa de campo para a coleta de dados empíricos relativos ao perfil das Olarias de Ijuí. Dos 16 empreendimentos participantes da Associação, 14 participaram desta pesquisa. A técnica de coleta dos dados foi um questionário, o qual foi aplicado com os proprietários das empresas. **RESULTADOS:** A sustentabilidade, na visão de Almeida (2002) é composta de três dimensões: econômica, social e ambiental. A dimensão econômica inclui não somente a economia formal, mas também as atividades informais que provêm serviços para os indivíduos e grupos e aumentam, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos. A dimensão ambiental ou ecológica estimula empresas a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, na forma de utilização dos recursos naturais, e contribui para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho. A dimensão social consiste no aspecto social relacionado às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências, abrangendo tanto o ambiente interno da empresa quando o externo. As MPEs somam 96,37% dos estabelecimentos da indústria, 99,2% do comércio e 97,43% no setor de serviços. Em relação à distribuição de empregos nas MPEs verifica-se que 33,43% deles estão no setor industrial; 68,05% estão no comércio e 36,85% no setor de serviços. Além do aspecto econômico, a questão social também passou a ser considerada uma variável importante na relação das empresas com o mercado, sobretudo pelo maior nível de conscientização da sociedade. Neste contexto de pequenos empreendimentos, as redes representam uma alternativa de coordenação socioeconômica que emerge como forma de solucionar problemas práticos de coordenação (ARAÚJO, 2000). A Rede de Cooperação das Olarias foi criada com o objetivo de auxiliar os empreendimentos do município de Ijuí a se tornarem judicialmente legais e mais competitivas. A realidade organizacional das empresas investigadas confirma que estas operam com um processo produtivo artesanal. São, em sua maioria, familiares e possuem sempre um membro da família envolvido com as atividades. A comercialização do único produto tijolo maciço restringe-se ao comércio local. Em termos de quadro de pessoal, possuem em média dois funcionários. Após a integração na Associação, as Olarias obtiveram maiores perspectivas no mercado local e, com a legalização ambiental, uma atuação ambientalmente mais consciente, o que remete a uma maior sustentabilidade das MPEs participantes. **CONCLUSÃO:** Frente ao atual contexto de globalização e competitividade a participação em uma rede de cooperação, aliada a uma prática de gestão sustentável de MPEs pode se constituir numa estratégia capaz de promover mudanças organizacionais e



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



aprendizagens, tendo como foco o desenvolvimento local e regional sustentável. Para que as MPEs ganhem força, credibilidade e visão de mercado, frequentemente formam-se Redes de Cooperação, onde empresas do mesmo setor ou de setores diferentes se reúnem, compartilham experiências e unem esforços para objetivos comuns, se manter no mercado, se manter atualizado e em desenvolvimento constante.

Apoio: CNPq

<sup>1</sup> Projeto Institucional desenvolvido no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, aluno de graduação do curso de Administração da UNIJUI

<sup>3</sup> Orientadora, professora e pesquisadora do Departamento de Estudos da Administração e do Mestrado em Desenvolvimento.